

A INFLUÊNCIA DA APRENDIZAGEM DA SEGUNDA LÍNGUA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Elisabete Toledo Amaral Alves

Os especialistas afirmam que os benefícios e as vantagens do aprendizado de uma segunda língua ainda na infância são enormes. As crianças usufruem desses benefícios de adquirir o novo idioma com as facilidades características da idade.

O aprendizado infantil é algo totalmente diferente, intrigante e novo. É o mundo do aprendizado inconsciente. A criança não decide o que quer aprender, não tem censura, não tem bloqueios, não tem a consciência do aprendizado. Por isto, os especialistas dizem: “quanto mais cedo melhor”.

Aprender um novo idioma na infância, dizem os especialistas, traz eficiência e facilidade para a absorção do novo idioma e até um maior desenvolvimento da capacidade de memorização, de concentração, de raciocínio e de sociabilização, ajudando também na auto-estima.

Toda e qualquer criança nasce, e permanece, durante os primeiros seis anos de vida, com as “janelas de aprendizado” totalmente abertas. Isso significa que toda criança já nasce com as ferramentas necessárias para aprender idiomas. É assim que aprendemos nossa língua-mãe! Ao ser exposto a um segundo idioma, o cérebro busca os mesmos mecanismos, ou seja, os mesmos “caminhos” que usou no aprendizado da língua-mãe. O cérebro de uma criança é flexível o suficiente para aumentar sua atividade geral e criar novas conexões. Essas conexões, chamadas de memória, são as responsáveis pelo aprendizado. Quanto mais conexões se formam, mais o indivíduo aprende, e mais fácil o aprendizado se torna. A partir dos sete anos, o cérebro começa a diminuir a capacidade de criar essas novas conexões, e passa a ter que trabalhar mais para criar “mais espaço” para o novo idioma. Portanto, até os seis anos de idade, o aparelho fonador da criança ainda está em formação, fazendo com que ela esteja preparada para reproduzir qualquer novo som

perfeitamente, sem inibição e sem nenhuma dificuldade.

Quando expomos uma criança pequena a uma palavra, à pronúncia de um som, ou a uma frase no novo idioma, ela simplesmente “acrescenta” essa informação em seu livro em branco. Sem questionamentos, sem dúvidas, sem resistências. Ela aceita a nova informação, e esta informação passa a fazer parte de sua vida. Nesse processo, a criança não comparou o novo idioma com a língua-mãe, não o rejeitou, e não o analisou, ou seja, não houve interferência. Ela “adquiriu” o novo idioma naturalmente, e sem perceber. Esta é a maneira ideal de se aprender.

Especialistas afirmam que o mesmo já não acontece com o adulto, pois o mesmo não irá acrescentar em seu livro, pois seu livro já tem muitas informações. Este aprendiz irá parar, pensar, analisar, comparar as informações com as que já existem em seu livro, e após um longo processo, decidir se aceita ou não esta nova informação.

Toda criança tem a capacidade de separar as informações no cérebro em diferentes “compartimentos”, criando uma “gaveta” para a primeira língua, e uma outra “gaveta” separada para cada nova língua que aprender. É por isso que a criança fala vários idiomas sem se confundir. Ela simplesmente acessa a “gaveta” correspondente ao idioma que quer usar, e não os mistura nem os confunde. Com o passar dos anos, essa capacidade de criar novas “gavetas” se acaba, e o aprendiz não tem outra saída senão colocar o novo idioma na mesma “gaveta” da língua-mãe. É aí então que começam as dificuldades e confusões.

Segundo pesquisas, as teorias de aprendizado de línguas mostram que todo indivíduo possui algo que chamamos de “filtro afetivo”, ou seja, quanto mais o aluno é atingido emocionalmente pelo que está sendo ensinado, mais ele se abre para o aprendizado, podemos dizer que quanto mais ele gosta e se sente bem, mais aprende.

Especialistas afirmam que as brincadeiras têm o poder de manter a criança interessada, outro ponto chave

no processo de aprendizagem. Crianças se interessam por jogos, brincadeiras e desafios, e com isso se envolvem de corpo e alma no que estão fazendo. Neste momento o aprendizado inconsciente entra em jogo. O grande segredo de uma criança aprender um segundo idioma e se envolver nele é ela aprender “sem perceber”. Crianças motivadas estão totalmente abertas ao aprendizado.

A alfabetização de crianças em mais de um idioma, segundo especialistas, é uma forma positiva de desenvolver o cérebro das crianças, ou seja, aumenta as conexões cerebrais, melhora o raciocínio e desenvolve a criatividade. Ao conhecer dois idiomas, as crianças ampliam seus conhecimentos.